

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)


Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



The nursing profession in the XXI century

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N974 The nursing profession in the XXI century / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-880-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.806222801>

1. Profissionais de enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O E-Book “*The nursing profession in the XXI century*” apresenta trabalhos científicos que abordam diversos temas atuais relevantes para a enfermagem e de interesse público. Estudos diversos que compõe os seus 16 capítulos de livro são da autoria de profissionais que compreendem a importância, do trabalho em equipa e da colaboração interdisciplinar na promoção das práticas e cuidados de saúde de qualidade.

Em mais uma obra, a Atena Editora permite a divulgação científica dos resultados de vários pesquisadores e académicos, ampliando conhecimentos que são aplicados constantemente na prática da profissão de enfermagem. Neste sentido este E-book apresenta várias temáticas, da formação do enfermeiro à profissão de enfermagem, da criança ao idoso, que resumidamente, em 5 pontos aqui se apresenta:

1) Na formação dos estudantes de enfermagem os estágios possibilitam, através das vivências enriquecedoras, a aprendizagem de novas habilidades, no entanto é imperativo o conhecimento da bioética e do código ético da profissão de enfermagem. Ressalta, assim, a importância de abordar, em várias unidades curriculares, nos cursos de enfermagem, os aspectos éticos/deontológicos de modo a que o estudante conheça os direitos e deveres relacionados com a conduta dos profissionais de enfermagem;

2) No E-book que aborda a profissão de enfermagem não poderia faltar a referência à *Anna Nery* e *Florence Nightingale* numa pesquisa de caráter histórico-social que identifica a existência de relação entre as esculturas em homenagem às enfermeiras e a demonstração do cuidar;

3) A abordagem ao papel do enfermeiro na saúde comunitária, descrevendo as suas atribuições nesse contexto, também é aqui apresentada. Há evidências literárias sobre o desenvolvimento de ações que ilustram os benefícios do programa pré-natal e do método canguru no cuidado ao recém-nascido; A área da saúde materna e obstétrica está representada nesta obra com a aplicação de várias práticas de trabalho para melhorar os resultados da saúde puerperal.

4) São Também, aqui, abordadas as infecções sexualmente transmissíveis que representam um problema de saúde pública e nesse sentido destacam-se a importância da intersectorialidade entre a universidade e os serviços de saúde. Vale a pena ressaltar, ainda, que a enfermagem tem um papel importante nas ações educativas na comunidade;

5) Tema sobre o “cuidador informal” fecha este livro, com intervenções dirigidas ao enfermeiro e ao cuidador familiar. Os enfermeiros reconhecem as dificuldades do cuidador do idoso e a aprendizagem de novas estratégias de *coping* que facilitam o desempenho dos cuidadores.

Da leitura e reflexão destes capítulos fica o repto para a elaboração de outras pesquisas de modo a complementar os estudos aqui apresentados e proporcionarem

aumento de saberes para o desempenho da profissão de enfermagem, através do acto do cuidar, com competência e dignidade.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ÉTICA E BIOÉTICA EM ENFERMAGEM: CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Cláudia Ribeiro de Souza
Lívia de Aguiar Valentim
Yuri Vasconcelos Andrade
Glailson França de Souza
Andreza Cristina Moraes Viana
Raniel Rodrigues Souza
Leilane Ribeiro de Souza
Karina Miranda Monteiro
Natália Miranda Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228011>

CAPÍTULO 2..... 13

GESTUALIDADE DE ESCULTURAS DE ENFERMEIRAS NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Sarah Kelley Ribeiro de Almeida
Cassilda Virtuoso Gomes
Luciane Pereira de Almeida
Marcos Vinicius Mendes Macena
Andréia Neves de Sant Anna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228012>

CAPÍTULO 3..... 28

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: O FAZER JUNTO NA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Monique Alves Padilha
Lucileia Rosa Eller

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228013>

CAPÍTULO 4..... 40

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SUPLEMENTAR

Mariana Xavier Gomes
Renato Barbosa Japiassu
Márcia Mello Costa De Liberal
Chennyfer Dobbins Abi Rached

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228014>

CAPÍTULO 5..... 53

A NEUROCIÊNCIA COGNITIVA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O APRENDIZADO FARMACOLÓGICO EM EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

José Ribeiro Dos Santos
Graziela Monteiro Dias
Fábio Soares da Silva

Dorival Rosendo Máximo
Roseli de Sousa
Rafael Ribeiro de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228015>

CAPÍTULO 6..... 63

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Felipe Tinto Silva
Andréa Gomes de Almeida
Joel Junior de Moraes
Héverson Batista Ferreira
Emanuel Osvaldo de Sousa
Winícius de Carvalho Alves
Alex de Souza Silva
Francisca Kerlania Alves de Carvalho Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228016>

CAPÍTULO 7..... 72

POSIÇÃO DE PARTO E A REDUÇÃO DO DANO PERINEAL EM MULHERES NO PUERPÉRIO IMEDIATO: REVISÃO DA LITERATURA

Tânia Estefanía Montesdeoca Díaz
Maria da Luz Ferreira Barros
Ana Maria Aguiar Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228017>

CAPÍTULO 8..... 84

BENEFÍCIOS DO PROGRAMA PRÉ NATAL E DO MÉTODO CANGURU NO CONTEXTO DA SAÚDE DA CRIANÇA

Caroline Fernanda Galdino Montemor
Rodolfo de Oliveira Medeiros
Beatriz Pereira da Silva Oliveira
Danielle Vitória Silva Guesso
Ana Caroline Alves Aguiar
Elza de Fátima Ribeiro Higa
Jonas Pedro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228018>

CAPÍTULO 9..... 95

CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE O ESQUEMA VACINAL DE SEUS FILHOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Eliana Lessa Cordeiro
Liniker Scolfild Rodrigues da Silva
Juliana Leão Urquiza
Michele Arruda Nascimento
Renata Maria da Silva
Edivaldo Bezerra Mendes Filho

Gardênia Conceição Santos de Souza
Clarissa Silva Pimenta
Cristina Albuquerque Douberin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228019>

CAPÍTULO 10..... 108

HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Tatiana da Silva Melo Malaquias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280110>

CAPÍTULO 11 114

RELAÇÃO ENTRE RESILIÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Francineide Pereira da Silva Pena

José Luís da Cunha Pena

Lislaine Aparecida Fracolli

Elaine Buchhorn Cintra Damião

Liudmila Miyar Otero

Maria Emília Grassi Busto Miguel

Cecília Rafaela Salles Ferreira

Wollner Materko

Anna Maria Chiesa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280111>

CAPÍTULO 12..... 129

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS IST'S: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalyson Pereira Santana

David Wesley de Sousa Pinto

Pâmela Carolinny Coelho da Silva

Alinne Nascimento de Sousa

Raquel de Araújo Fernandes

Hellen Laryssa Carvalho da Silva

Jehmeson Ramon dos Santos de Matos

Ester da Silva Caldas

Ana Cláudia Mororó de Sousa

Aline Vitória Castro Santos

John Lucas dos Santos de Matos

Abraão Lira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280112>

CAPÍTULO 13..... 135

ADESÃO E ATITUDES DE HOMOSSEXUAIS MASCULINOS ACERCA DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP) DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV

João Felipe Tinto Silva

José Mateus Bezerra da Graça

Vitaliano de Oliveira Leite Junior

Layanne Cavalcante de Moura
Giovanni Rodrigues Moraes
Héverson Batista Ferreira
Emanuel Osvaldo de Sousa
Robson Feliciano da Silva
Camila Freire Albuquerque
Vitória Gabriele Barros de Araújo
Livia Karoline Torres Brito
Izabelle Ribeiro Maia Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280113>

CAPÍTULO 14..... 143

ANALISAR O PERFIL QUALIFICADOR DO ENFERMEIRO PARA DEFINIR CONDUTAS APROPRIADAS DIANTE AS PACIENTES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA SEXUAL

Samara Nogueira De Sousa
Valéria Nogueira Florentino
Francisca Farias Cavalcante
Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280114>

CAPÍTULO 15..... 153

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO ESTRESSE DO CUIDADOR FAMILIAR DO IDOSO COM DEPENDÊNCIA: ESTUDO PILOTO

Laura Maria Monteiro Viegas
Ana Maria Alexandre Fernandes
Maria dos Anjos Pereira Lopes Fernandes Veiga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280115>

CAPÍTULO 16..... 168

A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA QUANTO A UTILIZAÇÃO DO SISPRENATAL WEB

Núbia Fernandes Teixeira
Frank José Silveira Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280116>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 203

ÍNDICE REMISSIVO..... 204

BENEFÍCIOS DO PROGRAMA PRÉ NATAL E DO MÉTODO CANGURU NO CONTEXTO DA SAÚDE DA CRIANÇA

Data de aceite: 10/01/2022

Data de submissão: 24/11/2021

Caroline Fernanda Galdino Montemor

Sociedade Cultural e Educacional de Garça
Garça, São Paulo, Brasil
ORCID: 0000-0003-2188-7571

Rodolfo de Oliveira Medeiros

Sociedade Cultural e Educacional de Garça
Garça, São Paulo, Brasil
ORCID: 0000-0002-4930-684X

Beatriz Pereira da Silva Oliveira

Sociedade Cultural e Educacional de Garça
Garça, São Paulo, Brasil
ORCID: 0000-0002-7432-0643

Danielle Vitória Silva Guesso

Sociedade Cultural e Educacional de Garça
Garça, São Paulo, Brasil
ORCID: 0000-0002-8093-9995

Ana Caroline Alves Aguiar

Sociedade Cultural e Educacional de Garça
Garça, São Paulo, Brasil
ORCID: 0000-0001-8204-8072

Elza de Fátima Ribeiro Higa

Faculdade de Medicina de Marília
Marília, São Paulo, Brasil
ORCID: 0000-0001-5772-9597

Jonas Pedro Barbosa

Sociedade Cultural e Educacional de Garça
Garça, São Paulo, Brasil
ORCID: 0000-0003-4216-3791

RESUMO: Introdução. Atualmente, são diversos os estudos voltados para o desenvolvimento de ações que contemplem as necessidades advindas do contexto da saúde da criança. Com finalidades diversas, que percorrem desde o contexto de promoção de saúde e prevenção de doenças, até a redução do índice de mortalidade, essas estratégias figuram como relevantes nos cenários em questão. Considerando as diversas estratégias disponíveis, a ênfase do presente estudo centrou-se no programa de pré-natal e no Método Canguru. **Objetivo:** Identificar evidências literárias que ilustrem os benefícios do programa de pré-natal e do método canguru como opções de cuidado ao recém-nascido. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada a partir das seis etapas que a constitui: Pergunta de pesquisa, critérios de inclusão e exclusão, categorização, avaliação, interpretação e redação final. As bases de dados utilizadas para as buscas que compõe essa pesquisa foram MEDLINE, LILACS, BDEnf e SciELO. Foram incluídos estudos primários, com ano de publicação entre 2016 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados a temática proposta. **Resultados:** Identificou-se como relevante o Programa de Pré-Natal, principalmente na vertente de promoção de saúde e prevenção de doenças. No caso do Método Canguru para recém-nascidos de baixo peso, evidenciou-se a questão do vínculo materno e do incentivo ao aleitamento materno como fortalezas. **Conclusão:** Dadas as relevâncias para ambas estratégias, vale a reflexão de que futuros estudos acerca da temática proposta nesta pesquisa mostram-se relevantes, além de conscientizar os diferentes

atores envolvidos nesse planejamento, para que se atinja cada vez maior excelência no cuidado da mulher e da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Método Mãe Canguru. Prematuridade. Pré-natal.

BENEFITS OF THE PRE NATAL PROGRAM AND THE KANGAROO METHOD IN THE CONTEXT OF CHILDREN'S HEALTH

ABSTRACT: Introduction. Currently, there are several studies aimed at the development of actions that address the needs arising from the context of child health. With different purposes, ranging from the context of health promotion and disease prevention, to the reduction of the mortality rate, these strategies figure as relevant in the scenarios in question. Considering the different strategies available, the emphasis of this study was centered on the prenatal program and the Kangaroo Method. **Objective:** To identify literary evidence that illustrates the benefits of the prenatal program and the kangaroo method as newborn care options. **Method:** Integrative Literature Review, based on the six steps that constitute it: Research question, inclusion and exclusion criteria, categorization, evaluation, interpretation and final writing. The databases used for the searches that make up this research were MEDLINE, LILACS, BDEnf and SciELO. Primary studies were included, with year of publication between 2016 and 2021, in Portuguese, English and Spanish, related to the proposed theme. **Results:** The Prenatal Program was identified as relevant, mainly in terms of health /promotion and disease prevention. In the case of the Kangaroo Care Method for low birth weight newborns, the issue of maternal bonding and the encouragement of breastfeeding was highlighted as strengths. **Conclusion:** Given the relevance of both strategies, it is worth reflecting that future studies on the theme proposed in this research are relevant, in addition to raising awareness among the different actors involved in this planning, so that greater excellence is achieved in the care of women and of child.

KEYWORDS: Cesarean section. Risk factors. Nursing. Pregnancy. Health comprehensiveness.

1 | INTRODUÇÃO

Ações voltadas para a saúde da mulher, considerando a amplitude e diversidade dos campos da saúde, tem ganho cada vez mais destaque e espaço entre pesquisadores da contemporaneidade. Os constantes avanços da tecnologia têm ocasionado queda significativa na taxa de mortalidade de mulheres e crianças (IBGE, 2019).

Antigamente, devido à simbologia da mulher e sua representatividade na sociedade, haviam poucas políticas e opções de acesso às mesmas no que diz respeito à saúde. Foi na década de 70 que surgiram os primeiros programas de controle de natalidade, onde os mesmos questionavam a atenção às reais necessidades ou preferências das mulheres, que, a priori, ficavam relegadas em segundo plano. (BRASIL, 2002).

Além disso, tinha-se a ideia de que o processo de nascimento era um processo natural e de caráter privado, permeado de uma simbologia histórica e cultural. Porém, no período pós-renascimento, a Obstetrícia passou a ser vista como uma disciplina, científica

e dominada pelo homem, ganhando assim cada vez mais espaço nas diferentes esferas da sociedade (VELHO, SANTOS, COLLAÇO, 2014).

Em âmbito nacional, as taxas de mortalidade infantil continuam em alta quando comparada aos valores de referência nos países desenvolvidos, apesar de scores de (2008) apontarem para importante redução neste quesito (UNCF, 2009.)

Considerando as diferentes áreas relacionadas à enfermagem, paralelo as necessidades de saúde dos indivíduos como membros de uma sociedade, a Atenção Primária à Saúde (APS) desponta como importante espaço para o cuidado em saúde, utilizando ferramentas capazes de promover saúde e prevenir doenças. Com isso, o Ministério da Saúde estabeleceu estratégias de forma integrada que possibilitou mudanças estruturantes e maiores investimentos que garantiram qualidade na saúde ofertada para a população (HARZHEIM et al., 2020).

A APS, de forma geral, proporciona aos seus usuários serviços diversos, diferentes formas de cuidar da saúde, considerando os diferentes sujeitos envolvidos nesse espaço, com o intuito de proporcionar medidas que favoreçam, ao mesmo tempo, promoção à saúde e prevenção de doenças, além de estratégias de reabilitação (DANTAS, RONCALLI, 2019). Além disso, dispõe de programas que proporcionam medidas de assistência à saúde da mulher, da criança e do idoso, programas para controle de doenças recorrentes como hipertensão e diabetes, ações de pré-natal e puericultura, medidas de cuidado a saúde bucal, programas de imunização, e manejo de doenças de notificação compulsória (RAMOS, SETA, 2019).

Neste contexto, a partir de achados na literatura, é possível demonstrar que bebês pré-maturos são classificados a partir do nascimento abaixo de 37 semanas de gestação, sem levar em conta o peso ao nascer, utilizando os marcadores idade gestacional (IG) do recém-nascido, em casos de prematuro extremo, nos casos de idade gestacional abaixo de 28 semanas, estes são considerados muito prematuro e, a partir do intervalo entre 28 a 31 semanas, prematuro moderado a tardio (WHO, 2018).

Considerando o exposto, o planejamento do cuidado ao neonato pré-termo é essencial para a que se torne possível a manutenção da vida durante e após sua internação. Sendo assim, entre as diversas estratégias disponíveis para qualificar a assistência ao RN, ressalta-se a relevância do método canguru, eixo central da presente pesquisa, como ferramenta de atenção à assistência humanizada ao recém-nascido. (DANIEL; SILVA, 2017). O objetivo desta pesquisa é identificar evidências literárias que ilustrem os benefícios do método canguru e do programa de pré-natal como opções de cuidado ao recém-nascido.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A revisão integrativa da literatura é considerada um método de pesquisa que se pauta na Prática Baseada em

Evidências (PBE), caracterizada por uma ótica baseada no ensino e no cuidado clínico (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A RIL promove uma síntese dos resultados de pesquisas feitas anteriormente, evidenciando especialmente conclusões do corpus da literatura a respeito de uma determinada temática, possibilitando a compreensão de todos os estudos relacionados à questão central da pesquisa que orienta a busca desta literatura, a partir da perspectiva de reconstrução de um novo conhecimento (CROSSETTI, 2012).

Os dados possibilitam acessos aos excertos disponíveis nas bases de dados relacionados ao problema de pesquisa, através de um processo sistemático de análise e sintetizado da literatura (GANONG, 1987). Possibilita a identificação das lacunas do conhecimento em relação ao problema estudado, a síntese dos achados de estudos selecionados sobre um determinado problema, atrelado ao estado da arte da produção científica, com o intuito de qualificar os resultados afim de viabilizar a inserção de estudos que adotam metodologias diferentes (GANONG, 1987). Nesse tocante, a RIL também explicita possíveis necessidades de novos estudos acerca do fenômeno estudado (CROSSETTI, 2012). A RIL é desenvolvida por seis etapas: (1) elaboração da pergunta de pesquisa: Etapa de maior importância da revisão, pois determina quais serão os estudos incluídos, os métodos adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado (GALVÃO, SAWADA, TREVISAN, 2004); (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão: Estabelece os critérios para busca dos estudos que irão compor a revisão. A busca em base de dados deve ser ampla e diversificada, contemplando a procura em bases eletrônicas, busca manual em periódicos, as referências descritas nos estudos selecionados, o contato com pesquisadores e a utilização de material não-publicado (GALVÃO, SAWADA, TREVISAN, 2004). Os critérios de amostragem devem ter clareza, de modo a garantir a representatividade da amostra, sendo importantes indicadores da confiabilidade e da fidedignidade dos resultados. De forma geral, a determinação dos critérios deve ser realizada em concordância com a pergunta de pesquisa. (3) coleta dos dados ou definições sobre a busca da literatura (GANONG, 1987); (4) avaliação dos estudos: Esta fase sugere uma abordagem organizada para evidenciar o rigor e as características de cada estudo. A experiência clínica do pesquisador contribui na apuração da validade dos métodos e dos resultados (SILVEIRA, 2005). De forma geral, esta etapa se estrutura a partir de 6 níveis: Nível 1: evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; Nível 2: evidências encontradas em estudos de cunho individual e com delineamento experimental; Nível 3: evidências de estudos quase-experimentais; Nível 4: evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa (GANONG, 1987); Nível 5: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência; Nível 6: evidências baseadas em opiniões de especialistas; (5) análise e interpretação dos estudos obtidos: a partir da interpretação e síntese dos resultados, são comparados os dados evidenciados na análise dos artigos selecionados

ao referencial teórico. Com isso, levando em conta a possibilidade de levantamento de possíveis lacunas de conhecimento, é possível elencar prioridades para estudos futuros (URSI, 2005) e (6) apresentação dos resultados: A apresentação da revisão deve ser clara e completa de modo que permita ao leitor avaliar criticamente os resultados. (URSI, 2005; CROSSETTI, 2012; GANONG, 1987).

A pergunta norteadora do presente estudo estruturou-se a partir da estratégia PICO, acrônimo em inglês que se refere às seguintes variáveis: População (P), Fenômenos de interesse (I) e Contexto (Co). Esta ferramenta possui como principal objetivo a relação da pergunta de pesquisa com o objetivo do proposto para o estudo, auxiliando, de forma direta, na busca por estudos primários de alta relevância em base de dados. Sendo assim, a estratégia PICO se estruturou da seguinte forma: P- Puérperas; I- Programa Pré Natal e Método Canguru; Co- Recém-nascidos. Diante disso, a pergunta de pesquisa é: Qual a importância do método canguru e do programa pré-natal no cuidado ao recém-nascido, no âmbito da atenção primária?

Para a seleção dos artigos, realizou-se buscas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDenf) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para a realização das buscas, foram utilizadas as seguintes estratégias: (“Enfermagem” AND “Método Mãe Canguru”) e (“Prematuridade” AND “Pré-natal”). Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: Estudos primários, aplicados entre os anos de 2016 a 2021, disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram estudos secundários, teses e dissertações. Foi realizada a leitura por pares dos títulos e resumos dos artigos selecionados. O material selecionado para compor esta revisão foi submetido ao *software* gerenciador de bibliografias (*Endnote*), com o objetivo de evitar duplicações. Foi realizada leitura por pares dos títulos e resumos dos artigos selecionados para esta pesquisa. A seguir, a figura 1 ilustra o percurso metodológico para a seleção dos artigos (GALVÃO, PANSANI, HARRAD, 2015):

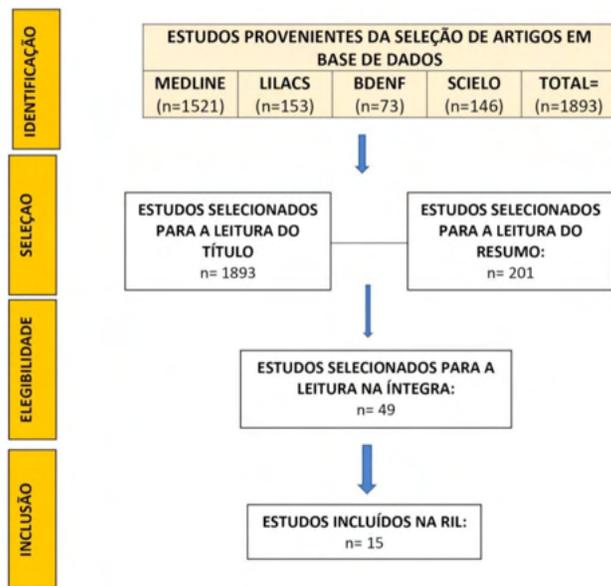


Figura 1: Percurso metodológico para seleção dos artigos

3 | RESULTADOS

A seguir, o quadro 1 apresenta os artigos selecionados para compor a RIL:

| Título | Periódico e ano de publicação | Tipo de estudo e grau de evidência |
|--|---|--|
| Utilização de serviço de saúde bucal no pré-natal na atenção primária à saúde: dados do PMAQ-AB | Revista Ciência & Saúde Coletiva, 2020. | Estudo descritivo (Nível 4) |
| Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. | Revista de Enfermagem Referência, 2019. | Estudo qualitativo (Nível 4). |
| Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2. | Revista Nursing, 2020. | Estudo descritivo (Nível 4). |
| Risco de depressão e ansiedade em estudantes de atenção primária. | Revista Nursing, 2020. | Estudo descritivo (Nível 4). |
| Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. | Escola Anna Nery, 2020. | Estudos quase experimentais (Nível 3). |
| Conhecimento de mães sobre cuidados de recém-nascidos prematuros e aplicação do Método Canguru no domicílio. | Revista Brasileira de Enfermagem, 2020. | Estudo qualitativo (Nível 4). |

| | | |
|---|---|-------------------------------|
| Construção do apego entre o binômio mãe e bebê pré-termo mediado pelo posicionamento canguru. | Revista de Enfermagem do centro-oeste mineiro, 2020. | Estudo qualitativo (Nível 4). |
| Cuidados Maternos no método canguru à luz da teoria de Leininger. | Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental, 2019. | Estudo qualitativo (Nível 4). |
| Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro. | Revista de Enfermagem UFPE On Line, 2019. | Estudo qualitativo (Nível 4). |
| Vivência de pais com o método canguru: revisão integrativa. | Revista Rene, 2019. | Relato de caso (Nível 5). |
| Percepção das Mães sobre a aplicabilidade do método canguru. | Revista de Enfermagem UFPE On Line, 2018. | Estudo qualitativo (Nível 4). |
| Vivência de Mães de Prematuros no Método Mãe Canguru. | Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental, 2018. | Estudo qualitativo (Nível 4). |
| Acompanhamento na terceira etapa do método canguru. | Revista Baiana de Saúde Pública, 2018. | Estudo qualitativo (Nível 4). |
| Humanização dos Cuidados ao Recém-Nascido no Método Canguru: Relato de Experiência. | Revista de Enfermagem UFPE On Line, 2017. | Estudo qualitativo (Nível 4). |
| Relação da Duração da Posição Canguru e interação mãe-filho pré-termo na alta hospitalar. | Revista Paul Pediatr, 2017. | Quase experimental (Nível 3). |

Quadro 1: Artigos selecionados para compor a RIL.

4 | DISCUSSÃO

Durante a etapa de categorização, a partir da pergunta de pesquisa e do objetivo proposto, foram estruturadas duas categorias analíticas: Relevância do Programa Pré-Natal e Importância do Método Canguru em crianças de baixo peso.

Nesta etapa, se faz necessária a reflexão, a partir dos achados na literatura, sobre as diversas as estratégias disponíveis no âmbito da saúde da criança. Neste contexto, é inquestionável a importância e relevância dos serviços disponíveis na Atenção Primária a Saúde. Com isso, vale a reflexão e discussão sobre duas importantes estratégias para assistência ao RN: O programa pré-natal e o método canguru.

4.1 Relevância do Programa pré-natal

Entre as diversas estratégias ofertadas pelos serviços da APS, despontam os programas Pré-Natal, que de forma geral, buscam pela garantia de acessos iguais, com foco nas medidas de promoção da saúde. O acompanhamento pré-natal, por meio de ações preventivas, tem por objetivo garantir o saudável desenvolvimento da gestação e favorecer o nascimento de um bebê saudável, com preservação de sua saúde e de sua mãe. A realização de um pré-natal qualificado está relacionada à redução de eventos perinatais negativos, como baixo-peso ao nascer e prematuridade, além de significativa redução de riscos obstétricos, como eclampsia, diabetes gestacional e óbitos maternos

(BARROS et al., 2010; BHUTTA et al., 2014).

Os programas de pré-natal buscam assegurar, de maneira geral, o início precoce do acompanhamento, garantia de recursos humanos e materiais, garantia da realização de exames pertinentes à gestação, promover escuta ativa à gestante e conhecer o previamente o serviço de saúde que dará a luz (BRASIL, 2019), além da prevenção de doenças e promoção da saúde, todos ligados a eventuais problemas que surgem no primeiro trimestre de gestação (BRASIL, 2017).

Embora as informações fornecidas pelo profissional da saúde seja relevante, estudos no âmbito nacional têm identificado falha por parte dos profissionais de saúde em oferecer informações relacionadas a orientações sobre a gestação, importância e técnicas para o aleitamento materno, como se preparar para o parto e cuidados básicos com o recém-nascido (AIRES et al., 2016). Neste contexto, um estudo que avaliou a qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil, identificou que apenas 60% das gestantes brasileiras atendidas no SUS receberam todas as orientações preconizadas durante o acompanhamento pré-natal (AIRES et al., 2016). Neste contexto, torna-se evidente a necessidade de reestruturação dos programas de pré-natal oferecidos pela Atenção Primária à Saúde (HARZHEIM et al., 2020).

4.2 Importância do Método Canguru em crianças de baixo peso

Além do Pré-Natal, outras estratégias mostram-se relevantes nos campos de atenção à saúde da criança nascida por baixo peso. É o caso do Método Canguru.

O método foi inserido em algumas unidades de saúde brasileiras na década de 90, tornando-se uma política governamental regulamentada pelo Ministério da Saúde (BERNARDO; ZUCO, 2015). O objetivo central desta estratégia é buscar a redução e a superlotação e a mortalidade de prematuros em UTI neo natal, aprimorando os cuidados por meio do contato pele a pele e maior vínculo afetivo. (BERNARDO, ZUCCO, 2015).

Hoje, o método canguru consiste em uma estratégia relevante, voltado para o recém-nascido de baixo peso que consiste em colocá-lo pele a pele com a mãe. De forma geral, este método é desenvolvido em três etapas. A primeira se inicia em um momento de identificação do risco gestacional que segue com a internação do recém-nascido (RN) na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (BRASIL, 2017). A segunda etapa ocorre quando o RN atinge peso mínimo de 1.250 g, sem necessidade de suporte ventilatório, mas em uso de nutrição enteral e pode contar com o acompanhamento contínuo da mãe. A terceira etapa tem-se com a alta hospitalar e segue até que a criança atinja o peso de 2.500 gramas e 40 semanas de idade gestacional. (BRASIL, 2017).

A importância de o contato físico como tocar, segurar e permanecer em contato pele a pele, entre pais e bebês para que seja possível uma aproximação em nível emocional já vem sendo indicado em estudos qualitativos em unidades neonatais da Suíça, Inglaterra e Finlândia, ou seja, pesquisas que buscam compreender o comportamento e

suas experiências individuais através do nível emocional. Este conceito estaria ligado à permanência de sentimentos duradouros, como, afeto, carinho, cuidado, amor, afeição e/ou conexão ente pais e bebês (FLACKING, THOMSON, AXELIN, 2016).

Já em outro estudo, o cuidado canguru influenciou, positivamente, o afeto materno, especialmente de bebês nascidos “a termo”, sendo recomendado que o canguru fosse incluído nos cuidados de rotina durante a UTIN, pois, não restam dúvidas da importância do apoio e interação física e emocional das mães com seus bebês. (KURT et al., 2020). No tocante aos sintomas fisiológicos dos bebês prematuros, o cuidado canguru teve influências para uma estabilização positiva e aumento da interação mãe e bebê, observando considerável redução de nível de estresse da genitora. (CHO *et al.*, 2016).

Ademais, foi verificada a predominância de sentimentos positivos, como o de confiança, e sensação de bem-estar na hora do manuseio do recém-nascido, bem como do estímulo ao aleitamento materno e do favorecimento do estabelecimento do apego entre mãe e bebê. (ARAUJO et al., 2016).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou evidenciar, através de busca em base de dados, os benefícios do método bebê canguru e do programa pré-natal, no contexto da saúde da criança.

A princípio, em relação ao programa pré-natal, evidências apontaram para importantes benefícios deste programa, como redução de eventos perinatais negativos, como baixo-peso ao nascer e prematuridade e redução das chances de eclampsia, diabetes gestacional e óbitos maternos. Porém, como aspectos negativos, foi apontado a falta de orientações relacionadas a gestação, esclarecimentos sobre técnicas para o aleitamento materno e como se preparar para o parto e cuidados básicos com o recém-nascido.

De fato, vale ressaltar, são pequenas as fragilidades que necessitam de uma melhor qualificação. De forma geral, os programas de pré-natal possuem inúmeros benefícios, além de contar com uma equipe composta pelos diferentes atores da equipe multiprofissional, o que na prática, impactam de forma positiva na saúde da mãe e do bebê.

Já no caso do Método Canguru, evidenciou-se como aspecto positivo o estímulo ao vínculo afetivo entre mãe e bebê, além do incentivo ao aleitamento materno, fatores considerados imprescindíveis quando considerada o importante estado de vulnerabilidade que esse RN se encontra.

De forma geral, foi possível observar que o programa de pré-natal tem como finalidade a promoção de saúde e a prevenção de doenças, ao passo que o método canguru busca a promoção de vínculo afetivo entre mãe e bebê- este em estado prematuro- como forma de potencializar o processo de cura deste RN, além de promover o incentivo ao aleitamento materno.

Por fim, vale a reflexão de que futuros estudos acerca da temática proposta nesta pesquisa são relevantes, afim de trazerem à tona aspectos considerados importantes nesta temática, além de conscientizar os diferentes atores envolvidos nesse planejamento, como gestores, autoridades locais e os próprios profissionais de saúde, para que se atinja cada vez maior excelência no cuidado da mulher e da criança. A RIL é um dos caminhos possíveis para que isso ocorra.

REFERÊNCIAS

- AIRES, C. M. et al. Empowerment na gravidez: Estudo de adaptação da Empowerment Scale for Pregnant Women para o contexto português. **Revista de Enfermagem Referência**, v.9, n.10, p.49-57, 2016.
- ARAUJO, A. M. G. *et al.* A experiência do método canguru vivenciada pelas mães em uma maternidade pública de Maceió/AL. **Revista Iberoamericana de Educacion e investigacion en enfermeria**, v.6, n.3, p.19-29, 2016.
- BARROS, F. C. et al. Global report on preterm birth and stillbirth (3 of 7): evidence for effectiveness of interventions. **BMC Pregnancy Childbirth**. 2010.
- BERNARDO, O F.R., ZUCCO, L.P., The centrality of the feminine in the kangaroo method. **Sex, Salud Soc.** n.21 p.154-74, 2015.
- BHUTTA, Z. A. et al. Can available interventions end preventable deaths in mothers, newborn babies, and stillbirths, and at what cost? **Lancet**, p.347- 70, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. **Guia de orientação para as secretarias estaduais e municipais de saúde**, 2019.
- _____. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso – Método Canguru – manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2002
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico. 3a ed. Brasília (DF); 2017.
- CHO, E. S.; KIM, S. J.; KWON, M. S. et al. The effects of kangaroo care in the neonatal intensive care unit on the physiological functions of preterm infants, Maternal–Infant Attachment, and Maternal Stress. **Journal of Pediatric Nursing**, v.31, n.4, p.430-438, 2016.
- CROSSETTI, M. G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, n. 2, p. 8-13, 2012.
- DANIEL, V.P., SILVA, J.S.L.G., A Enfermagem e sua colaboração na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista PróUniverSUS** v. 08 n.1 p.03-07, 2017.
- DANTAS, R. C. O.; RONCALLI, A. G. Protocolo para indivíduos hipertensos assistidos na Atenção Básica em Saúde. **Revista Ciências e Saúde Coletiva**, v.24, n.1, 2019.

FLACKING, R.; THOMSON, G.; AXELIN, A. Pathways to emotional closeness in neonatal units: A crossnational qualitative study. **BMC Pregnancy Childbirth**, v.16, n.1, p.170, 2016.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** (Brasília), v.24, n.2, p.335-342, 2015.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v.12, n.3, p.549-556, 2004.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. *Research Nursing Health*, v.10, n.1, p.01-10, 1987.

HARZHEIM, E. *et al.* Bases para a reforma da Atenção Primária à Saúde no Brasil em 2019: mudanças estruturantes após 25 anos do Programa de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v.15, n.42, 2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tábua completa de mortalidade para o Brasil – 2018. Rio de Janeiro: **IBGE**; 2019.

KURT, F. Y.; KUCUKOGLU, S.; OZDEMIR, A. A.; OZCAN, Z. The effect of kangaroo care on maternal attachment in preterm infants. **Nigerian Journal of Clinical Practice**, v.23, n.1, p.26-32, 2020.

RAMOS, A. L. P.; SETA, M. H. Atenção primária à saúde e Organizações Sociais nas capitais da Região Sudeste do Brasil: 2009 e 2014. **Cadernos de Saúde Pública**, v.35, n.4, 2019.

SILVEIRA, R. C. C. P. O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein**, v.8, n. 1, p. 102-106, 2010.

UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND (UNCF). **The State of the World's Children: maternal and newborn health**. New York; 2009. p. 118-121, 2009.

URSI, E. S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

VELHO, M. B.; SANTOS, E. K. A.; COLLAÇO, V. S. Parto normal e cesárea: representações sociais de mulheres que os vivenciaram. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.67, n.2, p.282-289, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Geneva: WHO, 2018. Available from: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs363/en/>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à medicação 136, 138

Agressores 143

Atenção à saúde 28, 29, 30, 31, 32, 38, 39, 47, 48, 91, 93, 109, 112, 114, 130, 133, 134, 193, 194

Atenção primária 28, 29, 31, 32, 33, 35, 38, 40, 41, 43, 44, 50, 51, 52, 86, 88, 89, 90, 91, 94, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 125, 130, 133, 194

Atenção primária à saúde 29, 31, 33, 38, 40, 41, 44, 51, 52, 86, 89, 91, 94, 108, 110, 112, 113, 130

B

Bioética 1, 2, 5, 9, 11

C

Conhecimento 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 30, 31, 34, 38, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 64, 67, 68, 69, 70, 87, 88, 89, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 133, 136, 138, 139, 140, 141, 150, 173, 177, 189, 190, 192

Cruz Vermelha Brasileira 13, 14, 15, 18, 26

Cuidadores 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167

D

Diabetes Mellitus 114, 115, 116, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128

Doenças sexualmente transmissíveis 130, 131, 133, 134

E

Educação em saúde 34, 97, 104, 123, 129, 130, 131, 133, 141, 195

Educação interprofissional 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 25, 26, 28, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 81, 85, 86, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 102, 106, 108, 110, 113, 117, 126, 128, 130, 132, 135, 138, 142, 153, 155, 156, 164, 165, 166, 168, 169, 172, 173, 176, 179, 181, 184, 185, 186, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 203

Enfermagem na atenção primária à saúde 40

Enfermagem prática 64

Escultura 13, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 25

Estratégia saúde da família 50, 96, 106, 108, 110, 111, 112, 134

Estresse 59, 73, 92, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 163, 164, 165, 191, 195

Estudantes de enfermagem 59, 64, 65, 70

Ética 1, 2, 3, 5, 11, 59, 66, 98, 99, 118, 158, 168, 177, 178, 197

F

Família 3, 8, 10, 15, 29, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 50, 51, 63, 90, 94, 96, 97, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 130, 132, 133, 134, 153, 154, 163, 167, 168, 169, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 186, 190, 192, 193, 195, 197

Farmacologia 53, 54, 55, 56, 57, 61, 62

H

História da enfermagem 13

Hospitalização 67, 71, 108, 109, 110, 112, 113

I

Idoso 86, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 167

L

Laceração perineal 72

M

Método Mãe Canguru 85, 88, 90

Minorias sexuais e de gênero 136, 138

N

Neurociência cognitiva 53, 56, 61, 62

P

Perfil do enfermeiro 143

Posição de parto 72, 74, 75, 76, 78, 80

Prematuridade 85, 88, 90, 92

Pré-natal 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 132, 151, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Prevenção e controle 9, 130, 141, 145

Profilaxia pré-exposição 135, 136, 137, 138, 141, 142

Promoção da saúde 8, 33, 47, 90, 91, 112, 114, 133, 163, 173, 174, 184

Q

Qualidade de vida 34, 47, 73, 80, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 152, 164, 173

R

Recursos humanos em saúde 28, 39

Resiliência psicológica 114

S

Saúde da criança 84, 90, 91, 92, 108, 109, 110, 111, 112

Saúde materna 72, 73, 79, 80, 81, 172, 203

Saúde suplementar 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52

T

Trabalho de parto 72, 73, 74, 77, 78, 80, 81

Trauma perineal 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81

V

Vacinação 34, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 171, 176

Violência sexual 143

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022